



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

ACTA Nº 3/2024

(QUADRIÉNIO 2021/2025)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2021/2025, realizada no dia treze de Setembro do ano dois mil e vinte e quatro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

-----Aos treze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sito no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6, em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia: -----

1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 14 de Junho de 2024; -----
2. Apreciação e votação da proposta de alteração ao Quadro de Pessoal; -----
3. Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Licenças; -----
4. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia e situação financeira. -----

----- Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), sendo que, por ausências oportunamente comunicadas (Anexo II, III e IV), João Miguel Gregório Brito foi substituído por Mariana Gaspar Rodrigues, posicionada na lista do PS imediatamente a seguir ao último eleito e Adriano Pedro Sousa foi substituído por Vera Rita Pedro Sousa, posicionada na lista do PSD imediatamente a seguir ao último eleito. Consigna-se que Raúl António Fonte Moreira não foi substituído, uma vez que não se encontrava presente o membro seguinte da lista da CDU. --

-----Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: -----

-----Da Lista do Partido Socialista - PS: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Anabela Mendes Cardoso, Nuno Pedro da Cruz Simões, Ana Isabel Lambelho Costa, Esmeralda Margarida Gomes Duarte Saramago, Paula Cristina do Vale Brito Parreira, Rui Manuel Cerqueira Dinis e Mariana Gaspar Rodrigues. -----

-----Da Lista do +MPM Movimento pelo Concelho: José Manuel da Cruz Soares e Júlio Rodrigues Babel; -----

-----Da Lista da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV): Ana Maria Lopes Fragata; --- -----

-----Da Lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD: Vera Rita Pedro Sousa. -----

-----O **Presidente da Assembleia** declarou abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público e deu, de imediato, conta do conjunto da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da assembleia. -----

-----Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para



intervir os membros infra identificados, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -----

-----**Paula Parreira (PS)**, depois de apresentar cumprimentos aos presentes, manifestou preocupação relativamente à falta de assistente operacional no Polo da UCSP Atlântica em Vieira de Leiria, falta de elementos de enfermagem e médicos, que se agravou com a doença do Dr. Pedro Tojeira (Anexo IV). -----

-----O **Presidente da Assembleia** sugeriu que o manifesto de preocupação que havia sido apresentado por Paula Parreira em representação dos eleitos do PS fosse convertido em proposta de Moção a apresentar ao Município da Marinha Grande e à Unidade Local de Saúde da Região de Leiria exigindo a ambas as entidades a rápida resolução do assunto da Extensão de Saúde de Vieira de Leiria, o que foi aceite. -----

-----Atendendo a que não se registaram mais quaisquer inscrições para o ponto de antes da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** pôs à votação a proposta de Moção apresentada por Paula Parreira em representação dos eleitos do PS que foi aprovada por unanimidade. -----

-----Esgotado que foi o período de antes da ordem do dia, passou-se, então, à discussão dos assuntos inscritos na -----

ORDEM DO DIA:-----

Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 14 de Junho de 2024.-----

-----O **Presidente da Assembleia** pôs a acta da sessão de 14 de Junho de 2024 à discussão, não se tendo registado inscrições, após o que a pôs à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 10 (dez) votos a favor e 2 (duas) abstenções, de Anabela Cardoso e Vera Sousa, tendo estes declarado que se abstiveram em virtude de não terem estado presentes na sessão a que a acta respeitava. -----

Ponto 2. Apreciação e votação da proposta de alteração ao Quadro de Pessoal.-----

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentação da proposta em apreço. -----

-----No uso da palavra, o **Presidente da Junta** começou por apresentar cumprimentos a todos os presentes, tendo esclarecido que a dotação do quadro do pessoal se mantém, havendo lugar à redução de um assistente técnico (de quatro para três) e criação do lugar de



um técnico superior, atendendo às exigências cada vez mais rigorosas, nomeadamente ao nível da contratação pública e contabilidade, justificando-se plenamente a criação de tal lugar de técnico superior, também por efeito da ausência de colaboração do município nessa área, como até então fazia. -----

-----Para a discussão do ponto, inscreveu-se **José Soares (+MpM)** tendo questionado o impacto orçamental de tal alteração e se tal serviço não podia ser assegurado pela Câmara Municipal, tendo o **Presidente da Junta** esclarecido que não existe impacto, uma vez que o salário mensal da trabalhadora que se reformou era idêntico ao do técnico superior que irá integrar o quadro e a freguesia não podia estar dependente da disponibilidade, apenas pontual, da colaboração do município. -----

-----Não se tendo registado mais inscrições, o Presidente da Assembleia pôs à votação a proposta alteração do quadro de pessoal, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 11 (onze) votos a favor e 1 (uma) abstenção de José Soares (+MpM). -----

-----**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação de aprovação da alteração ao Quadro de Pessoal.** -----

Ponto 3. Apreciação e votação da proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Licenças.-----

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para apresentação da proposta em apreço, justificando o pedido de alteração que se prende apenas com a alteração à taxa das sepulturas, necessária em virtude dos custos que alteraram substancialmente com a aquisição dos aros em cimento para as sepulturas. -----

-----Não se tendo registado mais inscrições, o Presidente da Assembleia pôs à votação a proposta alteração do Regulamento de Taxas e Licenças, tendo a mesma sido aprovada unanimidade. -----

-----**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a deliberação de aprovação da proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Licenças.** -----

Ponto 4. Apreciação da Actividade da Junta e situação financeira.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação da actividade da Junta. -----

-----O **Presidente da Junta** realçou alguns pontos essenciais da actividade de Junta que constam dos documentos distribuídos aos membros da Assembleia de Freguesia, a saber: trabalho de preparação dos estabelecimentos de ensino para o arranque do novo ano lectivo (investimento significativo no recreio da Escola António Vitorino, substituição de estores, material didáctico); diligências da Junta em relação ao posto médico (único médico com especialidade de medicina geral e familiar está de baixa); colaboração com as comissões de festas e associações nas diferentes actividades levadas a cabo na época balnear (enalteceu o trabalho por estas desenvolvido na organização dos eventos); criação de condições para o futebol de praia. -----

-----O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição:-----

-----**Ana Lambelho (PS)**, após cumprimentar os presentes, realçou o investimento feito pela Junta de Freguesia em concreto a Escola António Vitorino com a criação das condições que foram sugeridas na última assembleia de freguesia, investimento que sendo aparentemente pequeno tem valor significativo atendendo ao orçamento da freguesia. ----

-----**José Soares (+MpM)** alertou para o lapso constante da informação quanto à execução do orçamento que menciona apenas a percentagem e não o valor. Associou-se às felicitações endereçadas às comissões e associações pelas actividades desenvolvidas durante a época balnear, questionando a divulgação tardia das actividades durante a época balnear afirmando a necessidade de, no futuro, melhorar a comunicação. Referiu que o ano lectivo se iniciou sem que os políticos se tenham feito representar, para além dos anúncios dos investimentos nas redes sociais, alertando para a necessidade de dinamização do Centro de Cultura Avieira e do Centro de Interpretação da Arte Xávega, de forma a dar-lhes maior visibilidade. Classificou de vergonhosa a situação de degradação dos passadiços e criticou os políticos na ausência de contactos com as populações. -----

-----**Ana Fragata (CDU)**, depois de apresentar cumprimentos, referiu a polémica do letreiro colocado na Praia da Vieira, aludindo a que a obra foi colocada sem que estivesse



completa, acabando por causar discórdia (Anexo VI). -----

-----O **Presidente da Assembleia** emitiu a sua opinião quanto à obra de colocação das letras junto ao barco, na Avenida dos Pescadores, considerando-a muito feliz do ponto de vista estético e com a mesma foi convenientemente realçado este lugar da freguesia (pela simbologia da cor azul das letras), criticando o facto de um partido político manter, precisamente em frente, um cartaz publicitando um evento da sua iniciativa já ocorrido, sendo que o mesmo poderia ser colocado noutra local que não prejudicasse a visibilidade da obra. Questionou ainda a Junta de Freguesia sobre a intervenção nas ruas (designadamente a do Casal d’Anja) que aquela se propôs a efectuar e que acabou por ter a oposição do Município, cuja câmara anunciou que as iria executar. -----

-----Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse oportunos quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia. -----

-----No uso da palavra, o **Presidente da Junta** respondeu às diferentes questões colocadas, a saber: Época balnear – deixou muito a desejar nomeadamente por falta de reparação de alguns equipamentos, designadamente os passadiços (frente ao Centro Interpretativo da Arte Xávega) e as paliçadas na Estrada da Praia, referindo que a animação ocorreu apenas porque as associações se disponibilizaram a tal, apesar do município ter promovido a reunião de preparação tardiamente (Junho); Centro de Cultura Avieira e Centro Interpretativo – mencionou a actividade desenvolvida e as suas diferentes componentes sendo que ambas as estruturas estão intimamente ligadas e só assim poderão ser compreendidas na promoção da cultura local; Voto de protesto apresentado na assembleia pelo abandono da freguesia - não houve qualquer resposta ou reacção; Letreiro da Praia da Vieira e entrada da Vila (Rotunda do Mourão) – o projecto e apresentação técnica foi sugerido pela empresa que executou a obra, dentro da limitação de espaço que existe, tendo a maior parte das pessoas ficado agradada com a obra que, por razões técnicas, não foi executada toda no mesmo dia; Execução das ruas que a Junta pretendia, com orçamento próprio, reparar – informou que questionou a Câmara Municipal tendo obtido a resposta de que as ruas seriam executadas, sem que fosse definida data (foram previstas no orçamento de 2024); Ajardinamento de espaço na Avenida dos Pescadores (próximo da Igreja da Praia) - Câmara



pediu que a Junta solicitasse projecto e orçamentos, o que esta fez, e nunca mais foi obtida qualquer resposta por parte do município. -----

-----Esgotada que foi a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado à **Intervenção do Público**, tendo-se inscrito o seguinte cidadão, a quem foi dada, de imediato, a palavra. -----

-----**Rui António Laborinho Teodósio Pedrosa** iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos a todos os presentes, em particular ao público a assistir à Assembleia que considerou “*o certo Areópago para todas as dúvidas e inquietações de todos os vieirenses terem lugar, discussão e deliberação*”. Procedeu de seguida a uma intervenção crítica sobre o procedimento da Câmara Municipal quanto à falta de reacção do município em relação à Moção aprovada por unanimidade na última Assembleia de Freguesia. No final da intervenção o cidadão Rui Pedrosa entregou à mesa o texto da intervenção que ficará anexa à presente acta (Anexo VII). -----

-----Encerrada que foi a ordem do dia e o período de intervenção do público, e dando cumprimento à alínea a) do nº 1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

Rui Alberto da Silva Rodrigues

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia:

Ana Isabel Lambelho Costa

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia:

Anabela Mendes Cardoso



LISTA DE PRESENCAS

Sessão ordinária de 13 de Setembro de 2024

| NOME | Assinatura |
|---|------------|
| Rui Alberto da Silva Rodrigues | |
| José Manuel da Cruz Soares | |
| Rosa Neto Duarte | |
| Júlio Rodrigues Babel | |
| Vera Rita Pedro Sousa | |
| Mariana Gaspar Rodrigues | |
| Nuno Pedro da Cruz Simões | |
| Ana Maria Lopes Fragata | |
| Ana Isabel Lambelho Costa | |
| Esmeralda Margarida G. Duarte Saramago | |
| João Miguel Gregório Brito ANABELA TRENDES CARVALHO | |
| Paula Cristina do Vale Brito Parreira | |
| Rui Manuel Cerqueira Dinis | |

João Miguel Gregório Brito
Rua Sr. Manuela António da costa
2430-715 Vieira de Leiria

ANEXO II
A
ACTA DE 13/09/2024

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de
Freguesia de Vieira de Leiria

Vieira de Leiria, 2 de Setembro de 2024

ASSUNTO: Comunicação de ausência – substituição

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Serve a presente para, ao abrigo do disposto no artigo 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia e artigo 78º da Lei nº169/99 de 18/09, comunicar que estarei ausente no período compreendido entre 12 e 19 de Setembro de 2024, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.

Sem mais qualquer assunto de momento, subscrevo-me.

Respeitosamente,


(João Miguel Gregório Brito)

Rui Rodrigues

De: Adriano Sousa <adrianopedrosousa@gmail.com>
Enviado: 4 de setembro de 2024 18:36
Para: Rui Rodrigues
Assunto: Substituição

AVZ-EO III
A

ACJA DE 13/09/2024

Boa tarde
Em virtude me encontrar fora do país na data da assembleia.
Venho pedir a substituição pelo seguinte membro da lista.

Adriano Pedro Sousa

ANEXO IV

Presidente Assembleia

De: RAUL MOREIRA <luarmoreira@gmail.com>
Enviado: 10 de setembro de 2024 22:31
Para: Presidente Assembleia
Cc: Ana Fragata
Assunto: Reunião de Assembleia de Junta

À
ACIA de 13/09/2024

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Por motivos pessoais não poderei participar na reunião de Assembleia de Freguesia que se realizará no próximo dia 13 de Setembro.

Assim, solicito a Vossa Excelência a minha substituição.

Com os melhores cumprimentos,

Raúl Moreira

Manifesto de preocupação

ANEXO V
A
ACIA DE 23/03/2024

Sr. ^o Presidente da Assembleia de Freguesia,
Senhoras Secretárias da Assembleia,
Caros colegas, deputados e
Público Presente,

em nome dos deputados do Partido Socialista, venho manifestar a preocupação relativa à situação atual do Centro de Saúde da nossa freguesia, e refiro a nossa atenção permanente.

Já em junho em sede de assembleia, foi mencionada a falta de Assistente Operacional- com funções de limpeza e higienização, que ainda não está solucionada, pelo município;

de lá para cá tudo se agravou, nomeadamente:

- a falta de elementos de enfermagem, que foram sido remediados, mas que não satisfaz em pleno os fregueses da nossa terra;
- a falta de médicos; com a saída do Dr. Pedro temporária ou permanente, agravou-se o que já era precário, ficando apenas a Dr. Augusta, que não garante a assistência prevista na totalidade quer para o seu ficheiro, quer para os dois restantes.

Os fregueses de Vieira de Leiria estão a ser severamente penalizados, e não merecem esta assimetria face a outras Unidades de saúde do Conselho, quanto à falta de cuidados e acessibilidade à Saúde.

Acreditamos que o Município e a Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, estão a tentar resolver o assunto, mas estamos preocupados, atentos e continuaremos a manifestarmo-nos caso a situação não seja resolvida, exigindo uma acessibilidade condigna para aos fregueses da freguesia.

Vieira de Leiria, 13 de setembro de 2024

Paula Parreira

Paula Cristina Parreira

ANEXO VI
-A
ATA de
13/09/2024

Muito se falou da recente instalação do letreiro junto ao Monumento ao Pescador, na Praia da Vieira. Nas redes sociais foi clara a discórdia nas opiniões, verificando-se até acusações de bairrismo ou falta de inteligência.

De facto, tal situação não se verificou nas instalações colocadas na Rotunda do Mourão ou na rotunda junto ao Intermarché. Mas, ao contrário do letreiro na Praia da Vieira, estas são proporcionais em si e ao cenário que as rodeia.

A obra na Praia da Vieira teve início no final do mês de junho do corrente ano, e a colocação das letras chegou apenas a tempo das Festas da Praia, que decorreram entre os dias 23 e 25 de agosto. Destaco que a colocação ficou incompleta, e a Junta de Freguesia decidiu manter à vista uma obra inacabada durante o fim de semana, em consciência de que seria gerada discórdia.

Não é justo culpar a população da Praia da Vieira pela insatisfação manifestada quando, no entender da CDU, as autarquias locais devem trabalhar com transparência, honestidade e competência, promovendo a união de todos, e tal não se verificou neste caso.

Vieira de Leiria, 13 de setembro de 2024

Os eleitos da CDU na Assembleia da Freguesia de Vieira de Leiria

ANEXO VII
- A
ATA de 13/09/24

Saúdo o Exm^o senhor Presidente desta Assembleia, meu particular e velho Amigo Dr. Rui Alberto Rodrigues, e nele todo este prestigiado Órgão representativo da nossa Freguesia.

Saúdo igualmente todo o executivo em funções, na pessoa do seu Presidente da Junta, Senhor Álvaro Cardoso.

Saúdo ainda todo o público presente, que por manifesto interesse na vida da sua terra se encontra hoje a assistir a esta Assembleia, neste que é o certo Areópago para todas as dúvidas e inquietações de todos os vieirenses terem lugar, discussão e deliberação.

O que me traz hoje aqui, à vossa presença, não deixa de se revestir de alguma gravidade, porque todos vós mais não são que os legítimos representantes do povo da Vieira, porque foram todos e cada um, democraticamente eleitos para o saber e poder representar.

Na diversidade, no confronto da democrática diferença, na absoluta liberdade de expressão e na inquieta paixão e procura pelo nosso futuro coletivo.

Todos vós, são e representam isso mesmo:

a inquieta paixão na busca pelo nosso futuro.

De cada vez que uma qualquer Moção aqui é lida, discutida e aprovada por Vas Ex^{as}, ainda mais por rara unanimidade, tal facto reveste-se de bastante seriedade, porque:

É a Vieira que fala.

E, nessas raras circunstâncias, ... fala, a uma só voz!

Caso essa Moção não seja merecedora de um simples 'acusado de receção' ou uma breve resposta, para mim significa o absoluto desrespeito e desprezo pela democrática vontade popular de todos os vieirenses, que responderam à chamada da democracia e foram votar nas últimas eleições autárquicas.

Ninguém, nem sequer um Ministro, Primeiro Ministro ou Presidente da República se encontra acima de todos e cada um de vós na luta pelos interesses da Freguesia que representam.

Nada nem Ninguém está acima de Vós na legítima defesa do povo da Vieira e dos seus interesses coletivos!

...

Apenas quando confrontado pela Exm^a Vereadora eleita pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Dr^a Alexandra Dengucho, acerca da última Moção unanimemente aprovada por esta magna Assembleia, o Presidente Ferreira, disse o que transcrevo,

e passo a citar, Ipsisverbis:

"Não costumo mandar recados pelos Presidentes de Junta. .../... Dizer talvez o seguinte sobre esta questão da Vieira, para falar em algumas obras que foram concluídas, naturalmente muitas outras haverá por concluir isso temos a certeza. Vou dizer aqui algumas obras que foram concluídas já no nosso mandato em 2022, concluídas. Ainda agora foi referenciado o Largo da Passagem, uma obra de 252.000 euros, que nós concluímos, a reabilitação da rede viária do Concelho, um investimento de 262.000 €, beneficiações, beneficiação dos sanitários públicos da praia da Vieira, sanitário sul que foi também reabilitado com 40.000 €, a execução da passagem hidráulica da rua da Passagem na Vieira de Leiria, como sabem, 52.000 € ainda em 2022, investimos 607.000 na Vieira. Em 2023, nós fizemos mais uma série de obras entre os quais a requalificação dos pluviais na rua 1^a de Dezembro e na rua do Moinho do Gogue

na Vieira. Terminamos e executamos, fomos nós que executamos esta obra e a pagamos, a requalificação da rua das Chedas, uma obra de mais de 1 milhão de euros, fizemos, construímos desde o início e terminámo-las 'o Centro Interpretativo de Arte Xávega', com mais de quinhentos mil euros, fizemos a requalificação da rua da Serraria e da rua Adelino Gouveia Pedrosa, também na Vieira, uma obra de mais de 50.000 €, continuamos a fazer e elaboramos estes projetos, já este ano, fizemos uma obra que eu acho que é muito significativa, há muito tempo que era desejada que era a instalação de moloques nas praias. Um moloque são aqueles, digamos, reservatórios do lixo, que são enterrados. Era fundamental que nas zonas onde tínhamos turismo acontecesse. Nós entregamos, instalamos na praia da Vieira 24 moloques, num investimento de 87.000 euros, fizemos a manutenção e conservação de marcações rodoviárias na Vieira, no valor de 171.000 euros, fizemos o recinto escolar e o pré-escolar na praia da Vieira, um espaço de jogo e recreio, um valor de mais de 200.000 €, fizemos a beneficiação da rua das Lezírias, com mais de 113.000 €, quer dizer que há investido em 2024 713.000 euros. Isto para dizer que efetivamente temos muita coisa para fazer, sim, infelizmente na Vieira, na Marinha, na Moita, ainda há muito por fazer. Mas para responder à parte da Vieira tinha estas notas."

Fim de citação.

Todas as incorretas formas gramaticais e demais 'ofensas' à língua portuguesa, são obviamente da responsabilidade do citado.

.....

Alguém da Vieira tem obrigação de dizer o que seguidamente vou deixar dito. Já que quando o Sr. Presidente Ferreira se gaba, olhando para uma qualquer folha de excel, de cada vez que é confrontado com a ausência de projetos e obras da sua responsabilidade na nossa freguesia, ninguém lhe diz nada. Na cara. Que é como tudo deve ser dito. Nem sequer o único Vereador eleito pela minha freguesia o faz nem tem feito.

Então vejamos:

De todas estas obras mencionadas, NENHUMA é ou foi resultado da vontade deste triste Presidente nascido em Pataias. Nem da vontade do executivo em funções a que preside. N E N H U M A!

Ou já se encontravam em curso, ou a respetiva adjudicação já estava concluída ou, por exemplo, no caso do 'Centro Interpretativo da Arte Xávega' que foi pago a 85% por fundos comunitários e já tinha o projeto concluído e a candidatura aprovada no mandato anterior, tendo prazo de execução condicionado. Não pode, portanto, dizer porque é mentira, que alocou a este projeto dinheiros camarários (½ milhão de euros). A mentira não fica bem a ninguém, muito menos a um Presidente de Câmara!

Quando a instalação de moloques ou o arranjo de sanitários públicos na praia da Vieira é notícia, estamos conversados acerca da completa falta de perspetiva deste executivo municipal. Sem visão, sem plano, sem nada, sem uma réstia de futuro de curto, médio e longo prazo. O vazio absoluto. É isso que tem sido para o Concelho e para nós, nesta freguesia, ... por arrastamento, por completa ausência de planeamento, falta absoluta de ideias e má vontade pura e dura.

Com o Presidente Ferreira, tudo é, porque assim tem sido, a plena e abastardada mediocridade.

Quando se mencionam os arranjos de ruas como a rua da Serraria e a rua Adelino Gouveia Pedrosa só pode desconhecer por completo do que fala. Ruas que, conjuntamente, têm mais de 1 Km de extensão, tendo sido restaurados apenas 12 metros em ambas conjuntamente,

apenas por ocasião das obras do Jardim dos Pequeninos arranjo esse realizado como compensação pela área oferecida ao domínio público por essa nobre Instituição; pergunto, este Presidente de Câmara “quer enganar quem?”

Será que para o Senhor Presidente Ferreira, nós vieirenses somos assim tão distraídos e estúpidos?

Não, não somos!

Houve uma reportagem no Semanário ‘Região de Leiria’ acerca da possibilidade desta freguesia retornar aos domínios administrativos da Câmara de Leiria como sempre tinha sido até ao princípio do Século XX.

O que disse, na altura, a 27 de fevereiro de 2022, o nosso inefável Presidente Ferreira, acerca dessa possível alteração administrativa, ou seja, deixarmos de fazer parte do Concelho da Marinha Grande?

“Não tenho opinião!”

Penso que esta frase com apenas três palavras diz tudo acerca deste homem que tivemos o azar de ter, momentaneamente, como Presidente do nosso Município.

Não tem opinião acerca da nossa freguesia continuar ou não a ser e a pertencer ao Concelho que ajudamos a fundar.

Não tem opinião ... Infeliz. Infeliz homenzinho!

Que Deus o ajude a pensar, a sentir e a saber representar todos os que democraticamente nele votaram e que pela força da democracia tem obrigatoriamente de saber dignificar.

O Senhor Presidente Ferreira, nem opinião tem se devemos ou não continuar a fazer parte do Concelho da Marinha Grande! Desculpem a franqueza, mas este senhor, natural de Pataias, não tem noção do que disse ...

Ou então, ... tem noção do que disse.

Em ambas as possibilidades, estamos conversados!

Este Presidente, nascido fora dos limites do nosso Concelho, não tem a mínima noção do lugar que ocupa ...

Esta é que é, infelizmente, a mais absoluta verdade.

A Vieira aparece como comunidade no século XIII, há OITO séculos, portanto. **Oito séculos.** É um pouco mais que uma década. Pelo menos, é o que me parece, assim, de repente. Cinco séculos a mais que o Lugar da Marinha.

Merecemos respeito, nem que seja pela nossa antiguidade, valor cultural, histórico, económico, antropológico e pelo superior valor de quem tem e sabe ter a importância de se ter memória. Chegamos a ser a freguesia mais rica do Concelho de Leiria por décadas e décadas.

Por aqui saiu a madeira para as Caravelas quinhentistas. Por aqui passou Jaime Cortezão, Aquilino Ribeiro, José Saramago, Alves Redol, Eça de Queiroz, José Loureiro Botas, António Vitorino, Afonso Lopes Vieira, Virgílio Guerra Pedrosa entre muitos, muitos outros.

Vieira, terra de poetas, de trabalho, de dor e de sofrimento.

Vieira, terra que merecia outro Presidente de Câmara.

Culto,

verdadeiro,
inteligente
e preocupado.

Como costumo dizer:

“Não fizemos mal a ninguém para ter ‘isto’ à frente dos nossos destinos e dos nossos sonhos”.

Falta menos de um ano para todos os marinhenses responderem à nova chamada da democracia.

Desejo que da próxima vez, todos estejam conscientes dos sonhos que merecemos ver concretizados.

Não estou a pedir muito, ... aliás, não estou a pedir nada, que não mereçamos todos. Porque o futuro e o sonho caminham sempre de mãos dadas.

Ou, ... pelo menos, deveriam caminhar.

A Marinha Grande e as suas 3 freguesias merecem tudo. Menos a completa ausência de sonhos concretizados, porque sonhados pelo povo que as sustenta.

E não por esta gente que por cá tem andado. A fingir que nos governa, que nos pensa e que nos sabe sonhar, porque de absolutos incompetentes se têm tratado todos eles.

Incompetentes, autoritários, mentirosos, incapazes e absolutamente irresponsáveis.

disse.